

161

BIOCOMPATIBILIDADE DE MATERIAIS OBTURADORES USADOS NA ENDODONTIA.

Gerson Arisoly Xavier Acasigua, Anna Christina Medeiros Fossati, Fabaina Soares Grecca (orient.) (UFRGS).

O estudo teve o objetivo avaliar a reação do tecido conjuntivo de ratos, frente ao implante de tubos de polietileno contendo cimento endodôntico AH Plus, cimento endodôntico do Sistema Real Seal, primer do Sistema Real Seal e um tubo vazio como controle, nos períodos de 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Para cada período utilizaram-se 6 ratos. Cada animal submeteu-se à anestesia, tricotomia e realização de 4 incisões na região dorsal, divulsão do tecido subcutâneo, criando-se 4 lojas cirúrgicas e introdução de um corpo de prova de cada grupo e sutura. Decorrido cada período experimental, matou-se 6 ratos e realizou-se biopsia excisional das áreas com implantes. Os tecidos removidos foram fixados em formol e processados histologicamente. As lâminas obtidas foram analisadas em microscópio, observando-se a presença de células e eventos do processo inflamatório. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e teste de Comparações Múltiplas. Por meio dos resultados observou-se que os 4 grupos experimentais nos seus 5 períodos não apresentaram diferenças estatisticamente significantes quanto à presença de macrófagos, gigantócitos, eosinófilos, neutrófilos e fibroplasia entre si. O cimento AH Plus nos períodos de 14 e 60 dias e o Sistema Real Seal no período de 90 dias apresentaram diferenças estatisticamente significantes quanto a um maior infiltrado linfoplasmocitário em relação ao grupo controle. O cimento AH Plus no período de 7 dias apresentou diferença estatisticamente significativa quanto a um maior número de abscessos em relação aos demais períodos do mesmo grupo. O primer do Sistema Real Seal no período de 14 dias apresentou diferença estatisticamente significativa quanto a um maior infiltrado linfoplasmocitário em relação ao período de 90 dias do mesmo grupo.